

Caro Presidente Burck,

Dividirei o presente relatório em duas partes: (i) discussões sobre a questão política e (ii) comentários gerais acerca da ansiedade fabricada por alguns no CBPA.

(I) No domingo, dia 8 de setembro pela manhã, reuni-me com a Sra. Presidente Dannenberg, com o Sr. Secretário Geral, interino, Uwe Sprenger e estava acompanhado do sócio honorário do CBPA e presidente da COAPA, Sr. Roberto Caputi. A reunião transcorreu em ótimo clima, a SV reiterou reconhecer a importância de que ajustes no sistema pastoreiro sejam feitos, ajustes esses no sentido de que o sistema deixe de ser "colonialista" e passe a ser mais democrático, conforme o espírito que predominou na AGE da WUSV em abril de 2023, quando da adoção, unânime, inclusive com voto da SV, dos novos estatutos da União Mundial. De minha parte, na qualidade de sócio da SV há décadas, e em nome do CBPA reiterarei minha satisfação e a vontade do CBPA em continuar a colaborar construtivamente para as modificações que se fazem urgentes no meio pastoreiro, com o objetivo de que nossos pastores alemães voltem a ser o cão preferido em todo o mundo. Importante ressaltar que, conforme mencionado tanto pela Sra. Presidente como pelo Sr. Secretário Geral, a WUSV pertence aos clubes WUSV.

No dia seguinte teve lugar o Congresso Anual da WUSV. Após adoção da Agenda proposta, a Sra. Presidente da SV/WUSV fez um pronunciamento sobre seu primeiro ano de mandato, sobre os problemas, judiciais inclusive, que tiveram lugar, mas fez um discurso muito construtivo, de união do meio pastoreiro. "Somos cada vez menos e devemos nos unir". Precisamos construir um futuro juntos!"

Em seguida a palavra foi dada ao Secretário Geral da WUSV, Herr Uwe Sprenger, que permanecerá no cargo de maneira transitória até 31-12-2024, quando o novo Secretário Geral assumirá suas funções. Enfatizou a importância de uma total proximidade entre a SV e a WUSV. Mencionou "vamos lutar juntos pela nossa criação de pastores alemães, ... vamos cooperar uns com os outros, vamos olhar para o futuro com otimismo."

Em clima de muita harmonia, a WUSV homenageou os 18 clubes que participaram da fundação da mesma há 50 anos. Nosso CBPA, como herdeiro da Paulista, entidade fundadora do pastoreirismo no Brasil, foi um dos homenageados. Devo, aqui, enfatizar a importância da Paulista para o pastoreirismo do Brasil. Foi uma das 4 fundadoras da COSUPA/COAPA nos anos 60, da WUSV no final da mesma década, da SB nos anos 70 e do CBPA em 2006.

Após a aprovação de contas, a questão dos vetos implementados pela SV contra os novos estatutos de Lerma, registrados e em vigor, foi votada: 159 votos a favor do veto, 15 contra e 23 abstenções.

Com relação ao tema Harmonização, o processo de implementação foi adiado para 2028, quando deverá entrar em vigor. Foi aprovado, também, o estabelecimento de uma Comissão composta por pastores de todos os continentes para revisar todo o processo de harmonização e apresentar uma proposta para discussão e, se possível, aprovação, na próxima AG de 2025.

Com o adiamento da implementação do processo de harmonização, muitas das propostas de diversos países que visavam ajustar dito processo foram retiradas da pauta a pedido dos mesmos e serão examinadas no contexto dos trabalhos da Comissão.

(ii) neste segundo item, agradeço ao presidente Claudio Burck pela liderança, pelas diretrizes que me foram dadas e pela lealdade para com o nosso CBPA e para com minha pessoa. Firmeza de caráter e lealdade são condições raras de se encontrar nos dias de hoje.

Devo lembrar que um sem-número de sandices, torpezas e ações desleais foram levantadas tendo em vista que eu, como sócio da SV há cinco décadas, participei de uma ação judicial na Alemanha que tinha como propósito fazer valer as regras aprovadas em Lerma. Que regras foram essas? Custos muito menores para os criadores (15/20 euros para um exame de DNA, em lugar dos quase 100 euros de hoje), sistema de controle de chapas mais eficiente, rápido e muito menos custoso, enfim, um sistema mais democrático e muito menos oneroso para todos os amantes do pastoreirismo, além da proibição de qualquer discriminação, dentre outras questões.

Ocorre que, no âmbito do CBPA, tentaram, de maneira desonesta, ressaltar-se, e visando interesses menores, mesquinhos, vincular o CBPA com a disputa entre sócios da SV e a atual direção da SV. Alguns manipuladores contumazes e seus fiéis seguidores, poucos, novamente visando sempre o benefício próprio, levantaram questões distantes da realidade e, infelizmente, alguns sócios do CBPA portaram-se como ovelhas, sem saber para que lado o vento sopra, e juntaram-se em um posicionamento equivocado, que interessava apenas a um diminuto número de criadores. Os inocentes atuaram como ovelhas a caminho do matadouro.

Sou sócio fundador do CBPA! Sempre lutei pelo nosso Clube. Tive a honra de presidi-lo por três mandatos. Jamais costeei o alambrado. Sempre defendi o clube com unhas e dentes. Nunca aceitei propostas desonestas, nunca deixei o clube com promessas de que seria "juiz da SV", fato que, aliás, na época que ainda não éramos membros da WUSV, eu pessoalmente denunciei dita manobra ardilosa ao SG da WUSV e nenhum "juiz" brasileiro da sb participou do evento organizado. Nunca vesti jaqueta de outro clube. Nunca julguei exposição da sb, salvo uma organizada em conjunto em uma das tentativas de conciliação. Nunca, desde a fundação do CBPA, apresentei ou frequentei qualquer exposição da sb. Nunca viajei ou tomei vinho com dinheiro do clube. Sempre representei o CBPA, tanto no Brasil como no exterior, com recursos próprios!

Assim que não vejo naqueles que defendem apenas seus próprios interesses qualquer autoridade moral para criticar minha conduta, em qualquer tempo, como pastoreiro, como presidente ou como diretor de assuntos internacionais.

Sou CBPA raiz!

Longa vida para o CBPA!

Caro presidente, receba meu cordial abraço e minhas saudações pastoreiras.

José Graça Aranha